

Cidades.

Candidatas a miss na reta final

Doze candidatas a Miss Espírito Santo estão na reta final da preparação, confinadas e com rotina militar, para o concurso, que será realizado amanhã. *Página 10*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

RISCO NA INTERNET

ADOLESCENTES SE EXPÕEM, E CRIMINOSOS ATACAM

Pesquisa diz que eles admitem amizades com desconhecidos

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Adolescentes estão expondo-se a risco na internet. É o que diz pesquisa que aponta que 38% das crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos adicionam pessoas que nunca conheceram às suas listas de amigos ou contatos nas redes sociais. A situação daria mais abertura para investidas de pedófilos, segundo especialistas.

“As crianças se sentem empolgadas com a liberdade da internet. Colocam onde estudam, onde moram, fazem ‘check in’ de onde estão”, exemplifica Rodrigo Nejm, diretor de Educação da Organização Não Governamental (ONG) Safernet, que combate crimes contra os Direitos Humanos na internet.

Os dados são da pesquisa TIC Kids Online 2013, realizada pelo Centro de Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.br), que é ligado à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Foram ouvidas 2.261 crianças e adolescentes usuários da internet.

Entre os riscos estão o de aceitar a amizade de perfis falsos de pessoas se passando por crianças. “Essas pessoas falam com linguagem próxima da criança, fingem ser amigas de algum amigo íntimo”, cita o diretor educacional da Safernet.

“Com adolescentes, es-

PERIGO

“Com adolescentes, colocam-se como acolhedores. Isso pode chegar a assassinato”

RODRIGO NEJM
PSICÓLOGO

2.261
entrevistados

Foi esse o número de crianças e adolescentes ouvidos na pesquisa.

ses perfis falsos se colocam como generosos e acolhedores. Isso pode chegar a sequestros e assassinatos”, acrescenta o diretor.

Como, geralmente, crianças têm círculos de amizades pequenos, pais devem ficar atentos se há centenas de amigos conectados ao filho na internet, e sempre verificar se o conteúdo das postagens é adequado.

PROTEÇÃO

A psicóloga Juliana Arcanjo, 42 anos, e o marido dela vasculham as amizades dos filhos nas redes sociais, veem o que postam e em quais horários. Tudo para garantir a segurança deles na rede.

“Quando minha filha era mais nova, teve uma época em que ela adicionava todo mundo. Aí meu marido a alertou. Nós demos uma filtrada”, lembra a psicóloga.



MARCELO PREST

Ele está sempre de olho nas amizades dos filhos na rede
Pai de Isabel, de 11 anos, Aparício está sempre atento às atividades dela e do outro filho, de 16 anos, na internet.

“Sou um pai chato. Mesmo dando voto de confiança, sempre olho o histórico. Temos a senha do Facebook deles”

APÁRÍCIO PAULO MEIRELES PORTO, 42 anos
assessor técnico, ao lado da filha Isabel

20% de crianças, adolescentes e jovens já receberam pornografia

/// Pesquisa feita com pessoas na faixa etária de 9 a 23 anos indicou que 20% dos entrevistados já receberam textos ou imagens sensuais e eróticas na internet. O levantamento foi feito pela Safernet, com 2.834 participantes.

“Já recebi casos de adolescentes que já sofreram assédio e que já se expuseram. Enviaram suas próprias fotos e depois se arrependeram”, relata o psicólogo Fe-

lipe Rafael Kosloski, do Conselho Regional de Psicologia, e também membro do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente.

A pesquisa mostrou que 6% dos entrevistados já enviaram mensagens com imagens de nu ou seminú.

“Os pais devem conversar sempre com seus filhos, saber quem eles conhecem, explicar que não podem publicar onde andam, a que horas chegam”,

aconselha o psicólogo.

As crianças, adolescentes e jovens estão sujeitas também a ataques virtuais que vão além dos de cunho sexual. Segundo a pesquisa, 12% afirmaram que já foram vítimas de cyberbullying, com mensagens de xingamentos, ofensas e humilhações.

Outros 35% disseram ter um amigo que já sofreu cyberbullying ao menos uma vez.

INFORME-SE

Risco

▼ Pesquisa

38% das crianças e adolescentes, de 11 a 17 anos, adicionam pessoas desconhecidas à lista de amigos em redes sociais, segundo pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic).

Na avaliação de especialistas, isso dá brechas para ataques de pedófilos.

Como acompanhar

▼ Dicas

Os pais devem tirar algum momento do dia para navegar na internet junto com os filhos, para conhecer o que eles gostam de fazer na internet.

▼ Ajuda

Peça para que o filho ou filha lhe ensine a mexer na internet. Isso ajuda a aumentar o vínculo entre pais e filhos.

▼ Diálogo

Sempre dialogue. Não precisa ter tom de palestra ou de sermão. Mantenha sempre a conversa constante.

▼ Reportagens

Aproveite publicação de matérias sobre riscos na internet para debater o tema com as crianças e adolescentes.

Denúncia

▼ Ajuda

O canal deajuda.org.br dá suporte 24 h por dia, via e-mail, a vítimas na rede. Há também a opção para registrar problemas no denuncie.org.br